

Espaço Europe Direct

# Orçamento da UE:

## Cooperação entre as autoridades fiscais e aduaneiras

Para o próximo orçamento de longo prazo da UE 2021-2027, a Comissão propõe medidas para tornar melhor e mais eficiente a cooperação aduaneira e fiscal entre Estados-Membros. A continuação do financiamento destes programas ajudará a UE a prosseguir a favor das empresas um acesso livre e fácil ao Mercado Único da UE para o comércio poder prosperar, a proteger os

cidadãos contra produtos perigosos que possam entrar na União pelas nossas fronteiras externas e a garantir que os Estados-Membros estão equipados para combater a evasão e a elisão fiscais. O Comissário Pierre Moscovici, responsável pelos Assuntos Económicos e Financeiros, Fiscalidade e União Aduaneira, afirmou: «Proteger o território aduaneiro da União Europeia e aplicar as

nossas regras comuns em matéria de fiscalidade exige uma estreita cooperação entre as autoridades nacionais competentes. Os nossos novos programas Alfândega e Fiscalis contribuirão para que isso aconteça. A um custo mínimo, proporcionam um verdadeiro valor acrescentado europeu, oferecendo vantagens sem precedentes às autoridades fiscais e aduaneiras dos Estados-Membros que trabalham em

conjunto no interesse dos nossos cidadãos e empresas.» A Comissão propõe a continuação de uma dotação financeira de 950 milhões de euros para o Programa Alfândegas da UE e de 270 milhões de euros para o Programa Fiscalis da UE, representando, respetivamente, apenas 0,07 % e 0,02 % do próximo orçamento da UE.

## Investigação e Inovação

Para o próximo orçamento da UE a longo prazo (2021-2027), a Comissão propõe atribuir 100 mil milhões de euros à investigação e à inovação. O novo programa, Horizonte Europa, terá por base os resultados e o sucesso alcançado pelo anterior programa de investigação e inovação (Horizonte 2020) e manterá a

UE na vanguarda mundial neste domínio. O Horizonte Europa é o programa de investigação e de inovação mais ambicioso de sempre. A dotação orçamental proposta de 100 mil milhões de euros para 2021-2027 inclui 97,6 mil milhões de euros ao abrigo do Horizonte Europa (dos quais 3,5 mil milhões de

euros afetados a título do fundo InvestEU) e 2,4 mil milhões de euros para o Programa de Investigação e Formação da Euratom. O programa Euratom, que financia a investigação e a formação no domínio da segurança nuclear e da segurança e proteção contra as radiações, articular-se-á mais em torno de aplica-

ções outras que a produção energética, tais como a saúde e equipamentos médicos, e apoiará igualmente a mobilidade dos investigadores nucleares no âmbito das ações Marie Skłodowska-Curie.

## Novo programa do mercado único

Para o próximo orçamento de longo prazo da UE (2021-2027), a Comissão propõe afetar uma dotação de 4 mil milhões de euros a um novo programa específico para capacitar e proteger os consumidores e permitir a muitas pequenas e médias empresas (PME) europeias tirar o máximo proveito do

bom funcionamento do mercado único. O novo programa reforçará a governação do mercado interno da UE. Favorecerá a competitividade das empresas – sobretudo as PME – e promoverá a saúde humana, animal e vegetal e o bem-estar dos animais, ao mesmo tempo que estabelece o quadro para o

financiamento de estatísticas europeias. Elżbieta Bieńkowska, Comissária Europeia responsável pelo Mercado Interno, Indústria, Empreendedorismo e PME, afirmou: «O mercado único é o coração da UE. Nos 25 anos da sua existência, trouxe enormes benefícios aos cidadãos e às empresas da UE. Para que o mercado

único se mantenha adequado aos objetivos que prossegue, é necessário preservar devidamente as suas características. Hoje, propomos um novo programa para continuar a incrementar os seus efeitos positivos para os europeus».

## 42,8 milhões para infraestruturas de alto desempenho

Como parte integrante do próximo orçamento de longo prazo da UE para o período de 2021-2027, a Comissão Europeia propõe renovar o «Mecanismo Interligar a Europa», com 42,3 mil milhões de euros, a fim de apoiar investimentos nas redes de infraestruturas europeias nos setores do transporte (30,6 mil milhões de euros), da energia (8,7 mil milhões de euros) e digital (3 mil milhões de euros). Tal representa um aumento de 47 % comparado com o período de 2014-2020[1], o que demonstra o compromisso da UE para com uma União bem conectada

e integrada, onde os cidadãos e as empresas possam beneficiar plenamente da liberdade de circulação e do mercado único. Para o período de 2021-2027, a Comissão propõe reforçar a dimensão ambiental do Mecanismo Interligar a Europa, fixando uma meta de 60 % do seu orçamento em benefício dos objetivos climáticos, o que permitirá reforçar a União da Energia, cumprir os compromissos assumidos pela UE ao abrigo do Acordo de Paris e consolidar a posição de liderança mundial da Europa no combate às alterações climáticas.

O Vice-Presidente responsável pela União da Energia, Maroš Šefčovič, afirmou: «Desde o Acordo de Paris, tornou-se imperativo criar interligações entre setores. O novo Mecanismo Interligar a Europa criará ainda maiores sinergias entre os setores dos transportes, da energia e digital, a fim de maximizar o impacto da transição energética. Além disso, com um orçamento acrescido e a possível combinação com outros instrumentos, ajudará a Europa a liderar mundialmente em projetos inovadores como as redes inteligentes e o armazenamento energético.»



Mais informações sobre o orçamento da UE para o futuro:  
<http://bit.ly/FutBgt>

### Tem a ver com a Europa

### Tem a ver Consigo

cofinanciado por:

[www.europe-direct-aveiro.aveva.eu](http://www.europe-direct-aveiro.aveva.eu)